

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024

Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"



VULNERABILIDADE INFANTIL: INFLUÊNCIAS DE EXPERIÊNCIAS ADVERSAS EM SAÚDE MENTAL – UMA REVISÃO NARRATIVA

Natália Sousa Lima¹, Helvis Eduardo Oliveira da Silva², Cicero Damon
Carvalho de Alencar³, Leilany Dantas Varela⁴, Antonio Germane Alves
Pinto⁵

Resumo: A vulnerabilidade infantil refere-se à suscetibilidade das crianças a uma série de experiências adversas que podem comprometer o seu desenvolvimento emocional e psicológico. As experiências adversas na infância, como abuso, negligência e violência, desempenham um papel crucial no desenvolvimento psicológico das crianças, influenciando significativamente a saúde mental ao longo da vida. A infância é um período crítico para o desenvolvimento humano, onde as experiências vividas moldam não apenas a saúde mental, mas também a capacidade de enfrentar desafios futuros. O presente estudo objetivou-se descrever na literatura como as experiências adversas na infância influenciam o desenvolvimento da saúde mental. Trata-se de uma revisão narrativa da literatura. A busca foi conduzida durante o mês de setembro de 2024, nas bases de dados: LILACS, SCOPUS, e MEDLINE via PubMed, apropriando-se do cruzamento dos termos indexados pelo MeSH: *Saúde Mental AND Infância AND Experiência adversas*. Como critérios de inclusão artigos completos dos últimos cinco anos, disponíveis na íntegra, e como critérios de exclusão artigos que não apresentavam relação com a temática e duplicados. A amostra final foi composta por 5 artigos, que foram analisados criticamente e apresentados de forma descritiva. Verificou-se uma forte associação entre experiências adversas na infância e o desenvolvimento de problemas de saúde mental na vida adulta. Os principais transtornos identificados incluem depressão, ansiedade e problemas de comportamento. Estudos indicam que crianças expostas a abuso, negligência e ambientes adversos têm maior risco de desenvolver depressão, possivelmente devido a alterações neurobiológicas. Além disso, situações estressantes, como violência doméstica ou bullying, estão fortemente relacionadas ao aumento de transtornos de ansiedade, comprometendo suas interações sociais. Por fim, crianças que enfrentam esses desafios frequentemente exibem comportamentos externalizantes, como agressão, devido à dificuldade em controlar emoções, o que afeta negativamente o ambiente escolar, familiar e suas habilidades de comunicação. Assim, experiências adversas na infância podem levar a problemas de saúde mental, como depressão e ansiedade. A vulnerabilidade das crianças destaca a necessidade de intervenções precoces que garantam ambientes seguros e apoio emocional. Investir em programas de prevenção beneficia tanto as crianças quanto a sociedade como um todo.

Palavras-chave: Saúde Mental. Infância. Experiência.

¹ Graduanda em pedagogia, Universidade Regional do Cariri, email: natalia.lima2021@urca.br

² Enfermeiro, mestrando em enfermagem pela Universidade Regional do Cariri, email: helviseduardo@gmail.com

³ Enfermeiro, Mestrando em enfermagem, Universidade Regional do Cariri, email: damon.alencar@urca.br

⁴ Enfermeira, Mestre em Saúde da Família pela Universidade Regional do Cariri, email: lailany.dantasvarela@urca.br

⁵ Prof. Adjunto do curso de enfermagem, Universidade Regional do Cariri, email: germane.pinto@urca.br

Referências:

ANDRADE, Célia Regina de; AVANCI, Joviana Quintes; OLIVEIRA, Raquel de Vasconcellos Carvalhaes. Experiências adversas na infância, características sociodemográficas e sintomas de depressão em adolescentes de um município do Rio de Janeiro, Brasil. *Cadernos de saúde pública*, v. 38, n. 6, 2022.

Linhares, M. B. M., & Enumo, S. R. F. (2020). Reflexões baseadas na Psicologia sobre efeitos da pandemia COVID-19 no desenvolvimento Infantil. *Estudos de Psicologia (Campinas)*, 37, e200089. <https://doi.org/10.1590/1982-0275202037e200089>.

LEAL, Maria Eduarda Campos; AZEVEDO, Christianne Terra de Oliveira. Diagnóstico precoce e intervenção na depressão infantil pós-trauma como estratégia de prevenção da depressão em adultos. *Revista Eletrônica Acervo Médico*, v. 24, p. e15216, 19 jan. 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.25248/reamed.e15216.2024>. Acesso em: 13 out. 2024.

Fernandes, A. D. S. A., Tãno, B. L., Cid, M. F. B., & Matsukura, T. S. (2022). A saúde Mental infantojuvenil na atenção básica à saúde: da concepção às perspectivas para o cuidado. *Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional*, 30, e3102. <https://doi.org/10.1590/2526-8910.ctoAO23473102>.

CARVALHO, Aline dos Santos Moreira de et al. Desvendando as Cicatrizes do Passado: Um Estudo Sobre as Implicações de Experiências Adversas na Infância – ACEs. In: CARVALHO, Aline dos Santos Moreira de et al. RUMO AO FUTURO DA EDUCAÇÃO: PESQUISAS CIENTÍFICAS PARA A TRANSFORMAÇÃO EDUCACIONAL. [S. l.]: Seven Editora, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.56238/futuroeducpesqutrans-055>. Acesso em: 13 out. 2024.